

33

CIDADES

VANDALISMO

Pichadores atacaram ontem de madrugada o Memorial JK (foto). Parque da Cidade e escolas públicas são outros alvos preferidos das gangues.

PÁGINA 36

BRÁSILIA, TERÇA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2004
 Editor: Carlos Alexandre
 carlos.alexandre@correioweb.com.br
 Subeditoras:
 Sibebe Negromonte e Valéria de Velasco
 Coordenadora:
 Taís Braga
 tais.braga@correioweb.com.br
 fax: 214-1185
 e-mail: cidades@correioweb.com.br
 Tels. 214-1180 • 214-1181

Carlos Moura

MISTÉRIO

Funcionário da limpeza morre depois de entrar em um túnel da Estação Central do Metrô. Outros três servidores foram internados com problemas respiratórios. Polícia ainda não sabe o que aconteceu

Morte no subsolo

RENATO ALVES

DA EQUIPE DO CORREIO

Quatro funcionários da limpeza passaram mal durante o trabalho, dentro do túnel da Estação Central do Metrô de Brasília, na Rodoviária do Plano Piloto, domingo à noite. O encarregado de serviços gerais Acelino Pereira dos Santos, 47 anos, morreu logo após dar entrada no Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Os outros três foram internados com problemas respiratórios e tiveram alta ontem de manhã.

Técnicos do Metrô, do Corpo de Bombeiros, agentes e peritos da Polícia Civil tentam descobrir a causa da morte. Eles passaram o dia de ontem no local do acidente em busca de respostas. Coletaram vestígios de poeira e partículas do ar para perícia.

Todos aguardam laudos do Instituto de Criminalística e do Instituto de Medicina Legal (IML) para saber o que provocou a falta

de ar nos funcionários da empresa terceirizada Dinâmica, responsável pela limpeza do Metrô. Além disso, eles fazem experimento com cobaias no túnel.

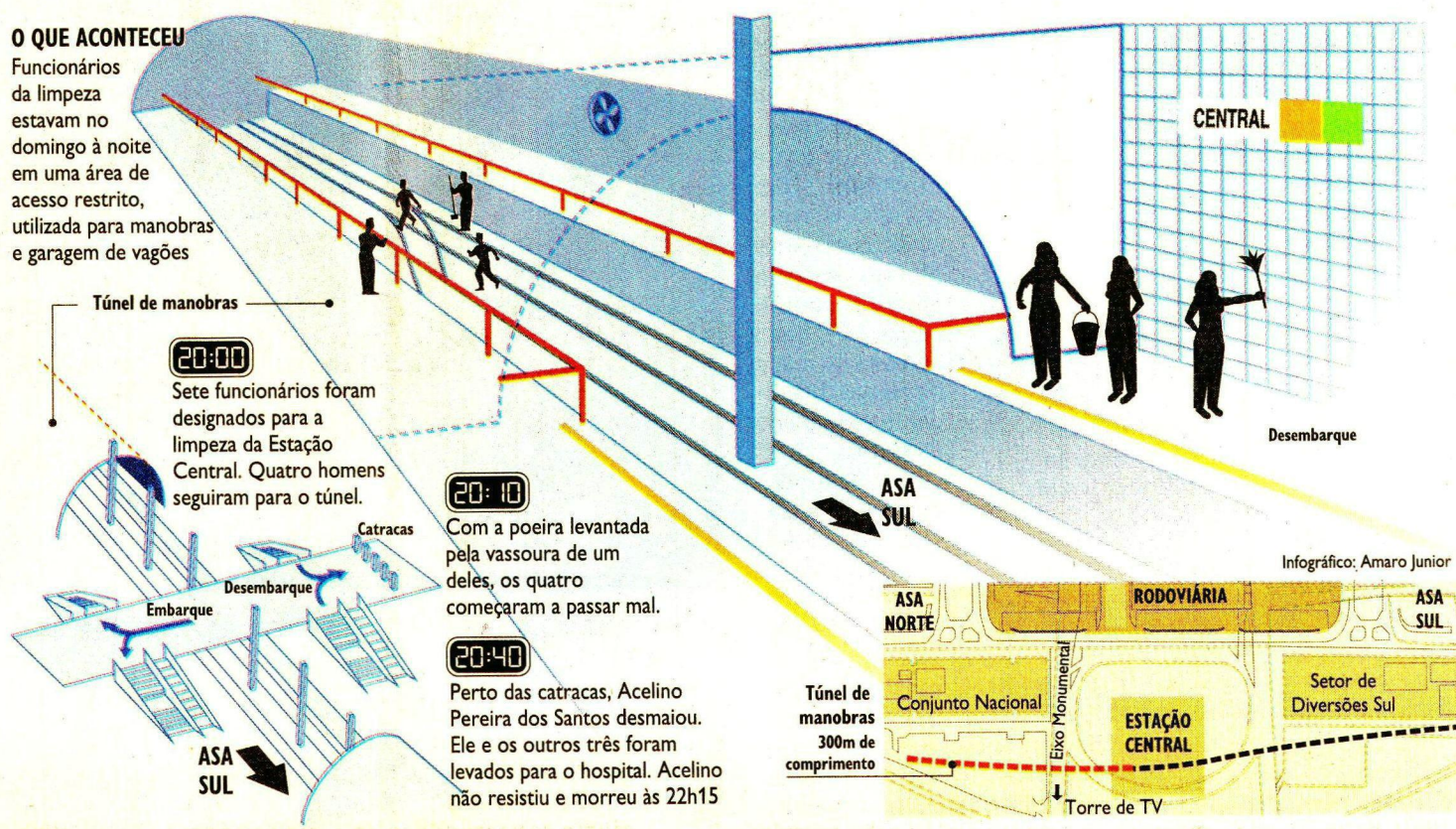
Inquérito

O delegado Antônio Coelho, titular da Delegacia da Asa Norte (2ªDP), abriu inquérito para apurar o caso. "Vamos começar a ouvir as testemunhas amanhã (hoje)", disse. Ele acredita que o resultado da necropsia será fundamental para apontar a causa da morte. "Devemos receber o laudo em 15 dias".

Preocupados com a qualidade do ar do túnel, todos os técnicos que investigam o acidente usaram equipamentos especiais de segurança na perícia de ontem, para evitar uma possível contaminação com gases ou produtos químicos. Sem certeza da causa da morte, eles não descartam a inalação de gases tóxicos por parte dos trabalhadores.

O QUE ACONTECEU

Funcionários da limpeza estavam no domingo à noite em uma área de acesso restrito, utilizada para manobras e garagem de vagões



Ronaldo de Oliveira



BOMBEIROS VISTORIAM TÚNEL DE MANOBRAS DO METRÔ: MINISTÉRIO PÚBLICO VAI ACOMPANHAR AS INVESTIGAÇÕES